

Esquerda do PMDB pode tucanar

O deputado Márcio Braga, do grupo **Novo PMDB**, e o senador Fernando Henrique Cardoso, do **PSDB**, conversaram neste fim de semana no Rio de Janeiro iniciando o que poderá ser uma negociação entre partidos de centro-esquerda em torno da possibilidade de se apoiar um único candidato dessa área se houver a ameaça de dois candidatos de direita irem para o segundo turno.

“Não faremos nada sem o conhecimento e a aprovação do Dr. Ulysses Guimarães”, dizia o deputado Márcio Braga, ao relatar a conversa que teve com Fernando Henrique e a disposição que existe de sua parte, da parte de seus companheiros e da de figuras importantes do partido, como o ex-governador Waldir Pires e o governador Miguel Arraes.

Ao mesmo tempo em que o **Novo PMDB** se reunia ontem à noite no apartamento de Márcio Braga para examinar essa hipótese, revelava-se que o próprio grupo, através do deputado Hélio Duque, 2º vice-

presidente nacional do PMDB, conseguiu conter movimento liderado pelo governador Alvaro Dias, que queria precipitar o apoio do PMDB ao **tucano** Mário Covas.

Na reunião do Diretório Regional do PMDB do Paraná, ontem pela manhã, o governador Alvaro Dias defendeu o apoio ao senador Mário Covas, sendo secundado pelo ex-prefeito de Curitiba, Roberto Requião. Coube ao deputado Hélio Duque combater “a precipitação”, sustentando que o PMDB continuava apoiando a candidatura de Ulysses a Presidente e de Waldir Pires a vice-Presidente. O próprio Hélio Duque admitiu, no entanto, que o PMDB deve examinar o apoio a Brizola, Lula ou Mário Covas se houver a ameaça de dois políticos de direita, como Sílvio e Collor, irem ao 2º turno.

O ex-governador da Bahia, Waldir Pires, sondado, recusou-se a participar de qualquer articulação, alegando que não podia ser acusado de traição a Ulysses. Assim

mesmo, Waldir Pires compreende as razões dos que defendem uma aliança de todos os partidos de centro-esquerda em torno de um candidato viável, se houve a ameaça de Collor e Sílvio irem ao segundo turno.

O governador Miguel Arraes está apoiando e tem emissário pronto em Recife para vir a Brasília, se houver necessidade, segundo o deputado Márcio Braga. O governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, não acredita na possibilidade dessa aliança dos partidos de centro-esquerda em torno de um candidato dessa área, segundo Márcio Braga.

“É melhor irmos nos preparando para no dia 16 viajar a Brasília, todos nós, a fim de discutir objetivamente a quem apoiar no segundo turno”, disse Moreira Franco a Márcio Braga.

O deputado Hélio Duque afirma que, se não houver aquela ameaça, o PMDB deve marchar até o dia 15 de novembro com Ulysses e Waldir Pires.

CARLOS SILVA



Mesmo desestimulado, Ulysses acredita que o PMDB reagirá